

intelbras

Release de
Resultados
2T24

29 de julho de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2T24

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.185.559 mil e EBITDA de R\$159.266 mil.

São José (SC), 26 de julho de 2024 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de junho de 2024. Os valores aqui apresentados são comparados com os do trimestre findo em 30 de junho de 2023, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram elaborados de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Destaques

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.185.559 mil no trimestre, representando a variação de +22,1% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R\$159.266 mil, o que representa uma variação positiva de 15,6% se comparado ao 2T23, representando uma margem EBITDA de 13,4%.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 22,7%, com variação de -1,3p.p. se comparado com o realizado no primeiro trimestre de 2024 e -2,2 pontos percentuais frente o mesmo período do ano anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no segundo trimestre foi de R\$117.551 mil, o que representa uma variação de -0,4% em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior e margem líquida de 9,9%.



Mensagem da Administração

A busca contínua pelo crescimento da Companhia sempre foi uma característica presente no nosso dia a dia. Metas que desafiam as equipes, análises de mercado envolvendo e engajando nossos parceiros distribuidores e revendedores, e a constância nas entregas compõem, entre outros conceitos importantes, nossa filosofia de gestão.

Os resultados apresentados neste trimestre demonstram que a rota de crescimento de nossos negócios está ajustada, e as estratégias vem sendo executadas com eficiência ao longo da primeira metade deste exercício.

Os desafios que impactaram o desempenho recente já estão superados. Estoques importantes já foram recompostos, os prazos de entrega para os nossos clientes já estão se normalizando e os novos portfólios de negócios já demonstram sua força.

Por outro lado, observamos também uma pressão conjuntural em nossa margem operacional, um pouco além da já prevista para o período. Alguns custos adicionais durante o processo de recomposição dos estoques, como custos logísticos e variação da moeda, e um atraso no início da produção local do portfólio das novas parcerias fizeram parte da operação recente, mas serão revertidos. O câmbio, que oscilou de forma acelerada durante os últimos dias do trimestre, acabou impactando nosso resultado líquido. Neste sentido, ajustes de preços serão realizados sempre que necessários, preservando nossa competitividade e nosso compromisso com os resultados da Companhia.

Encerramos o primeiro semestre dentro das expectativas previstas para o ano e com uma perspectiva positiva para a segunda metade do ano.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH%	2T23	AH%
Receita operacional líquida	1.185.559	1.039.031	14,1%	970.829	22,1%
Lucro bruto	372.895	351.899	6,0%	334.079	11,6%
<i>Margem bruta</i>	31,5%	33,9%	-2,4p.p	34,4%	-2,9p.p
EBITDA	159.266	167.036	-4,7%	137.736	15,6%
<i>Margem EBITDA</i>	13,4%	16,1%	-2,7p.p	14,2%	-0,8p.p
Lucro líquido	117.551	153.939	-23,6%	118.021	-0,4%
<i>Margem líquida</i>	9,9%	14,8%	-4,9p.p	12,2%	-2,3p.p
ROIC (pre-tax)	22,7%	24,0%	-1,3p.p	24,9%	-2,2p.p



Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida apresentou crescimento nos três segmentos de atuação, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Já reflete, além da adequada execução das estratégias planejadas para o período, a redução de alguns gargalos que impediram o crescimento durante os trimestres anteriores.

A receita de R\$1.185.559 mil no trimestre representa um crescimento de 22,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e um expressivo crescimento com relação ao primeiro trimestre do ano de 14,1% composto por uma melhora significativa na disponibilidade de estoques dos principais produtos de nossa *business unit* (BU) de Segurança, além da introdução de novos portfólios em nossa BU de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o transcurso natural dos negócios da BU de Energia.

Lucro bruto

Observa-se o crescimento de 11,6% do lucro bruto, inferior ao crescimento da receita operacional líquida, o que implica na queda de margem bruta consolidada de 2,9 pontos percentuais, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Detalhes podem ser observados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH R\$	AH%	2T23	AH%
Receita operacional líquida	1.185.559	1.039.031	146.528	14,1%	970.829	22,1%
Custo dos produtos vendidos	(812.664)	(687.132)	(125.532)	18,3%	(636.750)	27,6%
Lucro bruto	372.895	351.899	20.996	6,0%	334.079	11,6%
Margem Bruta	31,5%	33,9%	-	-2,4p.p	34,4%	-2,9p.p

A compressão na margem bruta consolidada ocorre em função (i) de custos logísticos adicionais durante as dificuldades de abastecimento de matérias primas em nossa fábrica de Manaus, refletidos no custo do produto vendido desse trimestre na BU de Segurança, (ii) do patamar mais elevado do câmbio ao longo do período, que contribuiu para o aumento do nosso custo médio e (iii) as vendas iniciais dos novos portfólios da BU TIC ainda com custos mais elevados devido ao início da operação.

Despesas operacionais

O incremento de 10,5% nas despesas operacionais quando comparado ao mesmo período do ano passado está em linha com o previsto no planejamento do ano da Companhia. Destaca-se que o maior crescimento aconteceu nas despesas com vendas, que representaram uma variação positiva de 13,6%, alinhado com o crescimento da receita operacional líquida e principalmente devido às despesas comerciais associadas às vendas e promoções da marca, tais como a participação em relevantes feiras para os três segmentos de atuação.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH R\$	AH%	2T23	AH%
Com vendas	(164.588)	(135.413)	(29.175)	21,5%	(144.930)	13,6%
Administrativas e gerais	(66.202)	(63.424)	(2.778)	4,4%	(63.248)	4,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.046)	(8.047)	1.001	-12,4%	(7.127)	-1,1%
Total	(237.836)	(206.884)	(30.952)	15,0%	(215.305)	10,5%

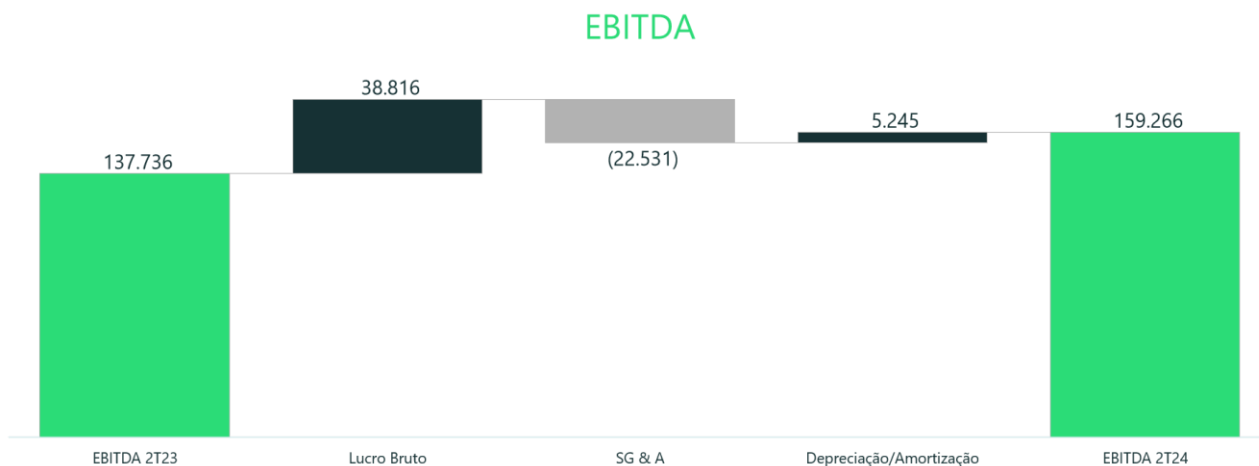
O leve crescimento de 4,7% nas despesas administrativas e gerais e a leve queda de -1,1% nas outras receitas (despesas) operacionais líquidas estão diretamente relacionadas aos ganhos de eficiência realizados no decorrer do exercício anterior.

EBITDA

O aumento de 15,6% no EBITDA neste trimestre reflete o importante crescimento de receita, mas é impactado pela menor margem bruta apurada no período. Por sua vez, a margem EBITDA de 13,4% está dentro do histórico da Companhia e sua composição pode ser observada conforme tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH%	2T23	AH%
Receita operacional líquida	1.185.559	1.039.031	14,1%	970.829	22,1%
Lucro Bruto	372.895	351.899	6,0%	334.079	11,6%
(-) Despesas SG & A	(237.836)	(206.884)	15,0%	(215.305)	10,5%
(+) Depreciação	13.465	12.330	9,2%	12.577	7,1%
(+) Amortização	10.742	9.691	10,8%	6.385	68,2%
EBITDA	159.266	167.036	-4,7%	137.736	15,6%
% EBITDA	13,4%	16,1%	-2,7p.p	14,2%	-0,8p.p

O gráfico a seguir representa a evolução da composição do EBITDA na comparação com o mesmo período anterior:



Resultado financeiro

As variações nas receitas e despesas financeiras ocorreram dentro do esperado, e estão relacionadas à redução do montante global do caixa e ao aumento dos prazos com fornecedores, reconhecidos no ajuste a valor presente, respectivamente. Por outro lado, a principal variação na composição do resultado financeiro no período está relacionada à acelerada desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar no final do período, o que impactou em um reconhecimento de variação cambial de R\$24.388 mil. Essa variação está associada à parcela não coberta por nossa política de *hedge*, que vem sendo executada conforme previsto pela Administração da Companhia, ao longo dos últimos trimestres.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH%	2T23	AH%
Receitas financeiras	50.397	52.089	-3,2%	53.352	-5,5%
Despesas financeiras	(39.196)	(36.568)	7,2%	(55.614)	-29,5%
Variação cambial líquida	(24.388)	(6.130)	297,8%	2.881	-946,5%

Lucro líquido

Conforme apresentado nos comentários sobre o resultado financeiro, o lucro líquido deste trimestre foi impactado pelo reconhecimento de uma variação cambial relevante, devido à característica da evolução da taxa de câmbio no mês de junho. A leve queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior trouxe a margem líquida para 9,9%, e observa-se o lucro líquido atingindo o montante de R\$117.551 mil.

ROIC (pre-tax)

Oscilando dentro das expectativas da Administração, o ROIC (pre-tax) da Companhia foi apurado em 22,7% neste trimestre. Os detalhes do cálculo podem ser observados na tabela a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH%	2T23	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	556.691	540.406		514.241	
Imposto de renda e contribuição social LTM	13.880	16.829		22.970	
NOPAT LTM (b)	570.571	557.235	2,4%	537.211	6,2%
(Caixa)/Dívida líquida	(346.410)	(423.247)		(364.056)	
Patrimônio líquido	2.799.550	2.678.668		2.429.958	
Capital empregado (c)	2.453.140	2.255.421	8,8%	2.065.902	18,7%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	22,7%	24,0%	-1,3p.p	24,9%	-2,2p.p

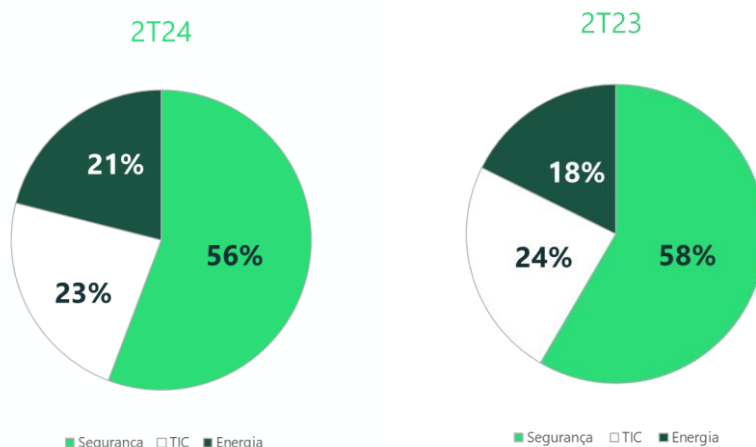
NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.

Percebe-se que o crescimento do capital empregado superior ao crescimento do lucro operacional antes do resultado financeiro foi o principal motivo para a redução de 1,3 ponto percentual, quando comparado ao trimestre anterior. Uma maior alocação de recursos em estoques, visando a resolução dos problemas de abastecimento resultou em uma redução em nosso caixa líquido e por consequência um incremento no capital empregado.



Evolução do negócio por segmento de atuação

Mesmo com a retomada de crescimento de receita operacional líquida nos três segmentos de atuação, percebe-se uma estabilidade no mix de receita, com Segurança se mantendo como a principal BU, mas com as BUs de TIC e Energia se aproximando em volume de receita.



Mais alinhado às expectativas para o ano, o crescimento de receita por segmento de negócios pode ser observado na tabela a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	2T23	AH%
Intelbras	1.185.559	970.829	22,1%
Segurança	667.522	561.544	18,9%
Tecnologia da Informação e Comunicação	266.176	229.513	16,0%
Energia	251.861	179.772	40,1%

Cada um dos segmentos de negócios será comentado abaixo:

Segurança

Ao longo do segundo trimestre, houve uma melhora significativa no nível de estoques de produtos acabados em nossa fábrica de Manaus. Uma parcela relevante dos problemas de disponibilidade de modelos de alto volume, ocorridos durante o primeiro trimestre, foram resolvidos. Ainda que durante o terceiro trimestre a fábrica continue seus esforços para a conclusão da reconstrução dos níveis adequados de estoques, se observou uma melhora importante nas entregas, o que possibilitou o crescimento de 18,9% na receita operacional líquida, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$667.522 mil.

O nível de atividade em campo, medido através do sell out na distribuição, reflete o planejamento para o ano e nossas estratégias de crescimento vem respondendo conforme as expectativas da Administração.

A margem bruta do segmento mais comprimida no período refletiu (i) a maior incidência de custos logísticos, originados nos esforços de abastecimento da fábrica durante o primeiro trimestre e (ii) a composição de estoques de matérias primas com patamares de câmbio superiores aos do primeiro trimestre. Com a conclusão do primeiro semestre do exercício, percebe-se, no entanto, que tanto o crescimento de receita, como o nível de margem bruta apresentados no período completo estão de acordo com o previsto para o ano.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Em um trimestre no qual alguns negócios originados a partir das novas parcerias passaram a compor, ainda de forma inicial, as vendas do segmento, nossa receita operacional líquida cresceu 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um total de R\$266.176 mil. Passo a passo, a estruturação comercial e operacional das parcerias está sendo construída e se tornando mais eficiente.

O início da produção dos principais itens deve ocorrer ao longo do terceiro trimestre, e a preparação necessária vem sendo realizada neste sentido. Destaque para o negócio de GPON (Redes Fibra Ótica) que ao longo do trimestre apresentou um crescimento já relevante também quando comparado ao primeiro trimestre deste ano. Por outro lado, as vendas reportadas neste período, ainda foram atendidas a partir de produtos importados e grande parte com fretes aéreos, o que comprime a margem bruta do segmento. Tomamos a decisão de manter a precificação deste portfólio em linha com o mercado, permitindo endereçá-lo com a perspectiva real de sua competitividade. Uma vez estabilizada a operação, e iniciada a produção local dos principais produtos, deve ser observada melhora na margem bruta.

Os demais negócios do segmento transcorreram dentro do planejado, com destaque para o portfólio de cabeamento estruturado que ao longo do trimestre apresentou um crescimento expressivo, inclusive com relação ao primeiro trimestre, com suas novas linhas e a operação da fábrica de Tubarão/SC operando com maior produtividade devido ao aumento de volume.

Energia

Enquanto nossa linha de Energia Solar mantém sua estratégia de proximidade com os revendedores, buscando a fidelização do relacionamento, a principal estratégia de crescimento de receita em nosso Segmento de Energia está nas demais linhas de produtos. Uma evolução segura, com rentabilidade é o foco dessa área de negócios e, assim como no primeiro trimestre do ano, se observa que os objetivos vêm sendo atingidos. Neste trimestre foi alcançado um crescimento de 40,1% comparado ao mesmo período do ano anterior, com manutenção da margem bruta apresentada no primeiro trimestre do ano.

Ainda que se reconheça a base de comparação de 2023 refletindo um cenário de mercado bastante distinto ao atual, a expansão mais acentuada da receita e principalmente da rentabilidade deste segmento demonstra que a estratégia está sendo corretamente implementada. Continuamos com uma gestão dos estoques mais conservadora para o segmento de Energia Solar e mantemos nossos esforços para que a construção de nossa marca seja com diferenciação de serviços e confiabilidade.

Adicionalmente, nossas demais linhas de negócios da BU de Energia continuam se destacando em crescimento de receita e em contribuições para o resultado global da Companhia.



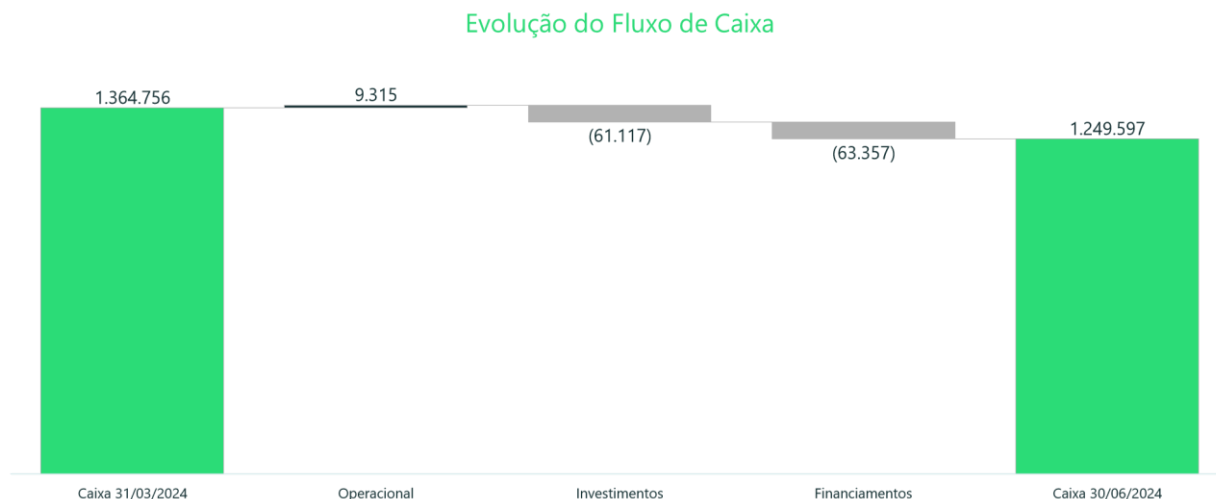
Posição de caixa e dívidas

A necessidade de recomposição de estoques, bem como a antecipação de matérias primas em decorrência de potencial nova seca no Rio Amazonas neste ano, nos trouxe uma pressão na geração de caixa operacional, o que resultou em uma redução de R\$115.159 mil em nosso caixa, conforme observado na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T24	1T24	AH R\$	2T23	AH R\$
Caixa	1.249.597	1.364.756	(115.159)	1.314.942	(65.345)
Operacional (Outros)	221.657	212.342	9.315	180.216	41.441
Atividade investimento	(106.327)	(45.210)	(61.117)	(97.185)	(9.142)
Atividade financiamento	(168.902)	(105.545)	(63.357)	(324.915)	156.013

A Administração entende que o caixa robusto se mantém pelos próximos períodos, mas ao longo do ano deve manter a operação com níveis mais elevados de estoque, portanto com menor geração de caixa operacional. Por outro lado, as atividades de investimento devem ser reduzidas a partir da conclusão, em julho de 2024, das obras em nosso centro de distribuição em São José/SC.

As variações que impactam nossa posição de caixa podem ser observadas no gráfico a seguir:



Nossas dívidas podem ser observadas na tabela a seguir:

Instituição	30/06/2024		31/03/2024		31/12/2023
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	210.783	(7.737)	218.520	(7.445)	225.965
FINEP	164.509	(10.066)	174.575	27.586	146.989
Debêntures	508.786	(16.405)	525.191	15.428	509.763
Bancos e Cooperativas de Crédito	19.109	(4.114)	23.223	(8.075)	31.298
Total Empréstimos	903.187	(38.322)	941.509	27.494	914.015

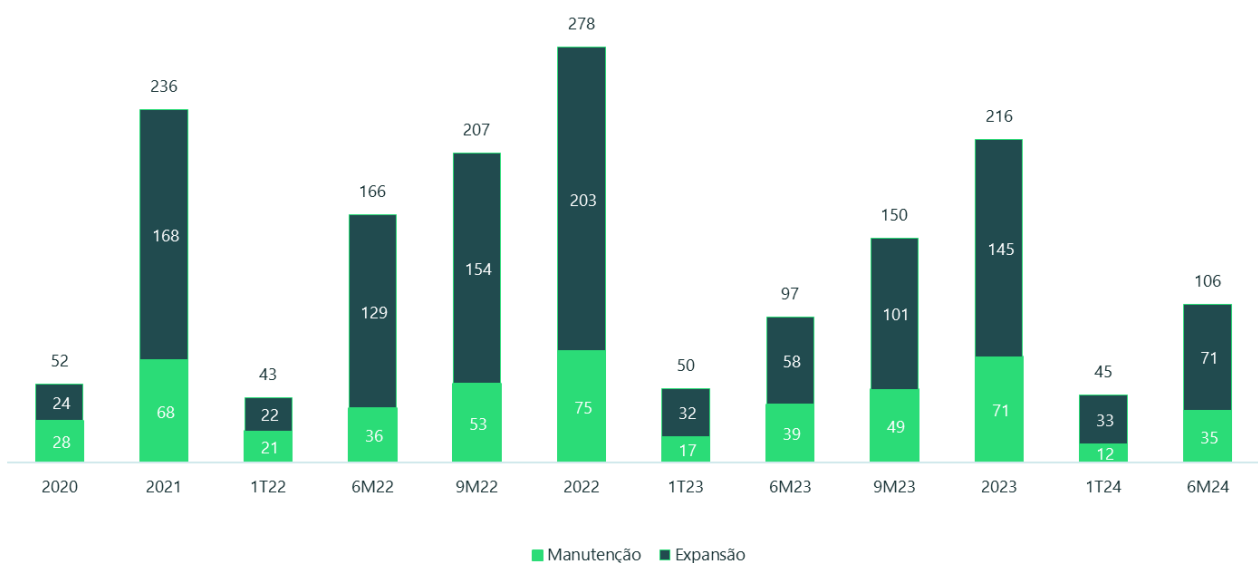
* **NOTA:** valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Nosso novo armazém em São José/SC será inaugurado em agosto/24, já iniciando suas operações. Após esta conclusão, nosso ciclo de expansão recente deve ser encerrado e os investimentos em CAPEX devem ser majoritariamente nas atividades de manutenção, que devem se manter conforme histórico da Companhia.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

De forma geral, o mercado tem se mostrado favorável as nossas iniciativas e estratégias. Continuamos observando excelentes oportunidades para a penetração de mercado de nossa linha de controle de acessos e dos dispositivos para a casa inteligente, que vem ganhando seu espaço nos principais canais de comercialização de ambas as linhas.

Nossa iniciativa para Soluções e Projetos, que já vem construindo seu espaço de forma robusta e estruturada no mercado de Segurança, está reforçada com uma nova linha de nossa BU TIC, que complementa a solução como um todo e abre novas portas neste segmento de mercado.

O Segmento de Energia se mantém cumprindo seu plano. Crescimentos importantes nas diversas linhas de negócios são complementados por uma operação eficiente de solar on grid, que vem entregando bons níveis de rentabilidade e ROIC.

Alguns dos desafios recentes nos fizeram revisar alguns processos e políticas. Nossos estoques devem se manter elevados durante os próximos trimestres, de forma a garantir uma estabilização de nossas entregas aos nossos clientes e distribuidores, além de sustentar nossa operação de Manaus, caso se confirme um novo período de seca mais grave na região, como ocorrido no ano anterior.

Desta forma, continuamos firmes na perspectiva de entregar um ano com resultados importantes de crescimento de receita e lucro em nossos três segmentos de atuação.

Proventos

O Conselho de Administração aprovou em 19 de março de 2024 a declaração e o pagamento de juros sob capital próprio e, em 26 de julho de 2024, a declaração e o pagamento de dividendos intercalares, devidamente informados nos respectivos "Avisos aos Acionistas" publicados nas datas de 19 de março de 2024 e 29 de julho de 2024.

O pagamento dos proventos aos acionistas será realizado no dia 15 de agosto de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária. A tabela abaixo resume o pagamento destes proventos:

Provento	Valor bruto	Valor líquido*	Data base	Data pagamento
JCP	R\$0,12318488193	R\$0,10470714963	22/03/2024	15/08/2024
Dividendos	R\$0,18588380878	R\$0,18588380878	01/08/2024	15/08/2024

*Imposto de renda retido na fonte, na forma da legislação em vigor.

Apresentação dos resultados 2T24

Dia 30.07.2024 às 11h00

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Intelbras2T24_721

Demonstração do resultado do Exercício	2T24	1T24	2T23
Receita operacional líquida	1.185.559	1.039.031	970.829
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(812.664)	(687.132)	(636.750)
Lucro bruto	372.895	351.899	334.079
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(164.588)	(135.413)	(144.930)
Administrativas e gerais	(66.202)	(63.424)	(63.248)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.046)	(8.047)	(7.127)
	(237.836)	(206.884)	(215.305)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	135.059	145.015	118.774
Receitas financeiras	50.397	52.089	53.352
Despesas financeiras	(39.196)	(36.568)	(55.614)
Variação cambial líquida	(24.388)	(6.130)	2.881
Resultado antes dos impostos	121.872	154.406	119.393
Imposto de renda e contribuição social	(1.148)	(1.441)	(305)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.173)	974	(1.067)
Resultado líquido do período	117.551	153.939	118.021

Demonstração do resultado do Exercício	6M24	6M23	AH%
Receita operacional líquida	2.224.590	2.007.602	11%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.499.796)	(1.345.997)	11%
Lucro bruto	724.794	661.605	10%
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(300.001)	(280.758)	7%
Administrativas e gerais	(129.626)	(126.100)	3%
Participação dos empregados	-	-	
Equivalência patrimonial	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15.093)	(10.039)	50%
	(444.720)	(416.897)	7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	280.074	244.708	14%
Receitas financeiras	102.486	113.257	-10%
Despesas financeiras	(75.764)	(113.128)	-33%
Variação cambial líquida	(30.518)	(4.957)	516%
Resultado antes dos impostos	276.278	239.880	15%
Imposto de renda e contribuição social	(2.589)	(2.657)	-3%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.199)	12.853	-117%
Resultado líquido do período	271.490	250.076	9%

Balço Patrimonial	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.249.597	1.364.756	1.314.942
Títulos e valores mobiliários	3.049	2.937	3.201
Contas a receber de clientes	1.080.833	927.935	820.746
Estoques	1.611.640	1.331.658	1.260.487
Tributos a recuperar	157.534	158.612	99.048
Instrumentos financeiros derivativos	25.902	1.971	-
Outros créditos	40.869	29.821	25.260
Total do ativo circulante	4.169.424	3.817.690	3.523.684
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	10.281	10.027	10.659
Contas a receber de clientes	25.321	24.919	23.442
Depósitos judiciais	6.180	5.686	5.096
Tributos diferidos	64.340	67.595	42.797
Tributos a recuperar	22.728	3.817	51.481
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	3.033	3.501	5.814
Investimentos	4.545	4.518	5.127
Direito de uso de arrendamento	10.875	12.944	26.770
Imobilizado	653.784	619.303	546.309
Intangível	555.963	549.368	514.180
Total do ativo não circulante	1.357.050	1.301.678	1.231.675
Total do ativo	5.526.474	5.119.368	4.755.359

Passivo

Passivo circulante

Fornecedores	1.094.255	854.846	647.960
Fornecedores risco sacado	268.246	220.726	175.461
Financiamentos e empréstimos	163.670	134.203	159.207
Arrendamento Mercantil	4.818	5.672	6.395
Instrumentos financeiros derivativos	720	6	14.406
Salários, encargos e participações a pagar	141.301	107.384	130.308
Tributos a recolher	30.024	26.385	19.205
Provisão para garantias	37.708	34.396	25.637
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.303	1.430	1.301
Obrigações por aquisição de empresa	3.799	4.874	60.383
Comissão a pagar	-	-	1.639
Juros sobre capital próprio/dividendos	35.220	35.220	33.757
Outras contas a pagar	105.722	106.763	84.514
Total do passivo circulante	1.886.786	1.531.905	1.360.173

Passivo não circulante

Fornecedores	-	-	10
Financiamentos e empréstimos	739.517	807.306	791.679
Arrendamento Mercantil	6.742	7.653	23.152
Tributos a recolher	604	750	1.302
Provisão para garantias	28.916	29.539	30.790
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21.299	20.724	20.032
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	27.202	27.503	81.932
Outras contas a pagar	15.858	15.320	16.331
Total do passivo não circulante	840.138	908.795	965.228

Patrimônio líquido

Capital social	1.700.000	1.700.000	1.700.000
Reserva de capital	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	828.891	828.891	490.176
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.063)	(1.032)	(906)
Ajustes acumulados de conversão	1.951	1.221	(5)
Lucros acumulados	272.096	154.034	249.495

Patrimônio líquido atribuível aos controladores

Participação de não controladores	24.376	22.255	17.899
Total do passivo e patrimônio líquido	5.526.474	5.119.368	4.755.359

Demonstração do Fluxo de Caixa	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos	276.278	154.406	239.880
Ajustes para:			
Juros provisionados e variação cambial	117.639	35.914	101.473
Depreciação	25.795	12.330	24.332
Amortização	20.433	9.691	12.574
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.923	875	748
Provisão para perda de crédito esperada	(1.046)	(2.783)	2.821
Provisão para perdas com estoques	10.253	1.132	8.084
Créditos tributários	(62.908)	(29.242)	(61.853)
Ajuste a valor presente	3.881	(9.189)	1.311
Provisão descontos comerciais	1.624	(2.686)	808
Provisão para garantias	6.712	4.023	(15.537)
Instrumentos financeiros derivativos	(29.378)	(5.429)	19.847
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	4.982	1.159	11.732
	376.188	170.201	346.220
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(131.943)	27.190	(13.286)
(Aumento) redução em estoques	(448.467)	(155.863)	65.260
(Aumento) redução em tributos a recuperar	37.894	21.979	49.599
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(426)	68	(336)
(Aumento) redução em outros ativos	(2.487)	7.779	(3.221)
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	400.785	185.921	(224.212)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	28.853	(5.064)	11.813
Aumento (redução) em tributos a recolher	(483)	(4.406)	(1.584)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(31.841)	(30.625)	(43.953)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.416)	(4.838)	(6.084)
	221.657	212.342	180.216
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(71.231)	(25.028)	(85.237)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(34.290)	(19.403)	(11.990)
Aumento de capital em investida	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
(Aquisições) baixas de outros investimentos	(806)	(779)	42
	(106.327)	(45.210)	(97.185)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-	-
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	-	-
Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	59.890	43.355	-
Empréstimos pagos (principal)	(74.420)	(33.876)	(117.336)
Empréstimos pagos (juros)	(40.405)	(4.488)	(46.849)
Pagamento de arrendamento (principal)	(3.707)	(1.942)	(3.745)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(536)	(236)	(943)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	(4.450)	(3.084)	(61.671)
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	(466)	(466)	(9.160)
Pagamento de dividendos não-controladores	(548)	(548)	-
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(58.558)	(58.558)	(29.410)
Juros sobre o capital próprio pagos	(45.702)	(45.702)	(55.801)

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

(168.902) (105.545) (324.915)


Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa

(53.572) 61.587 (241.884)

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.303.169	1.303.169	1.556.826
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.249.597	1.364.756	1.314.942

intelbras
intelbras.com.br

Relação com Investidores

 ri.intelbras.com.br

 ri@intelbras.com.br

intelbras

Earnings
Release
2Q24

July 29th 2024

EARNINGS RELEASE 2Q24

Intelbras generates consolidated net revenue of R\$1,185,559 thousand and EBITDA of R\$159,266 thousand.

São José (SC), July 26th, 2024 – Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” or “Company”) discloses its consolidated results for the quarter ended June 30th, 2024. The amounts presented here are compared with those for the quarter ended June 30th, 2023, unless otherwise indicated. The accounting balances presented here were prepared in accordance with Brazilian corporate law and practices adopted in Brazil, already in compliance with international accounting standards (IFRS).

Highlights

Net Operating Revenue was R\$1,185,559 thousand this quarter, representing a variation of +22.1% compared to the same period of the previous year.

Our **EBITDA** was R\$159,266 thousand, which represents a positive variation of 15.6% compared to 2Q23, representing an EBITDA margin of 13.4%.

The Company's consolidated **ROIC (pre-tax)** obtained during the last four quarters was 22.7%, with a variation of -1.3p.p. compared to the first quarter of 2024 and -2.2 p.p. compared to the same period of the previous year.

Our **Net Income** in the second quarter was R\$117,551 thousand, which represents a variation of -0.4% compared to the same period of the previous year and a net margin of 9.9%.



Management Message

Pursuing continuously the Company's growth has always been a characteristic present in our daily activities. Challenging goals, market analysis involving and engaging our distributor and reseller partners, and constancy in deliveries compose our management philosophy, among other important concepts.

The results presented this quarter demonstrate that our business growth avenues are on track, and the strategies have been executed efficiently throughout the first half of this year.

The challenges that impacted the recent performance are already behind. Important inventories have already been fulfilled, delivery times to our customers are normalizing and the new business portfolios are already demonstrating their strength.

On the other hand, we also observed a situational pressure on our operating margin, slightly beyond our forecast for the period. Some additional costs during the process of rebuilding inventories, such

as logistics costs and currency variation, and a delay in the start of local production of the new partnerships' portfolio were part of the recent operation, but will be reversed. The exchange rate, which fluctuated rapidly during the last days of the quarter, ended up impacting our net income. In this sense, price adjustments will be made whenever necessary, preserving our competitiveness and our commitment to the Company's results.

We ended the first half of the year within the expectations for the year and with a positive outlook for the second half of the year.



Main financial indicators

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ%	2Q23	Δ%
Net operating revenue	1,185,559	1,039,031	14.1%	970,829	22.1%
Gross profit	372,895	351,899	6.0%	334,079	11.6%
<i>Gross Margin</i>	31.5%	33.9%	-2.4p.p	34.4%	-2.9p.p
EBITDA	159,266	167,036	-4.7%	137,736	15.6%
<i>EBITDA Margin</i>	13.4%	16.1%	-2.7p.p	14.2%	-0.8p.p
Profit for the period	117,551	153,939	-23.6%	118,021	-0.4%
<i>Net Profit Margin</i>	9.9%	14.8%	-4.9p.p	12.2%	-2.3p.p
ROIC (pre-tax)	22.7%	24.0%	-1.3p.p	24.9%	-2.2p.p



Net Operational Revenue

Our net operating revenue grew in the three segments, when compared to the same period of the previous year. It already reflects, in addition to the adequate execution of the strategies planned for the period, the reduction of some bottlenecks that limited our growth during the previous quarters.

The revenue of R\$1,185,559 thousand in the quarter represents a growth of 22.1% compared to the same period of the previous year and a significant growth of 14.1% compared to the first quarter of the year, composed of a relevant improvement in the availability of inventories of the main products of our Security business unit (BU), in addition to the introduction of new portfolios in our Information and Communication Technology (ICT) BU and the natural course of the Energy BU businesses.

Gross Profit

Gross profit grew 11.6%, lower than the growth in net operating revenue, which implies a drop in consolidated gross margin of 2.9 percentage points, when compared to the same period of the previous year. Details can be observed in the table below:

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ R\$	Δ%	2Q23	Δ%
Net operating revenue	1,185,559	1,039,031	146,528	14.1%	970,829	22.1%
Cost of sales and services	(812,664)	(687,132)	(125,532)	18.3%	(636,750)	27.6%
Gross profit	372,895	351,899	20,996	6.0%	334,079	11.6%
Gross margin	31.5%	33.9%	-	-2.4p.p	34.4%	-2.9p.p

The consolidated gross margin compression occurs due to (i) additional logistics costs during the difficulties in supplying raw materials at our Manaus plant, reflected in the cost of goods sold in this quarter in the Security BU, (ii) the higher level of the exchange rate over the period, which contributed to the increase in our average cost and (iii) the initial sales of the new ICT portfolios with higher costs due to the start of the operation.

Operating Expenses

The 10.5% increase in operating expenses when compared to the same period last year is in line with the Company's annual planning. It should be noted that the highest growth occurred in sales expenses, which represented a positive variation of 13.6%, in line with the growth in net operating revenue and mainly due to commercial expenses associated with the sales and brand promotions, such as participation in relevant exhibitions for the three business segments.

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ R\$	Δ%	2Q23	Δ%
Selling expenses	(164,588)	(135,413)	(29,175)	21.5%	(144,930)	13.6%
General and administrative expenses	(66,202)	(63,424)	(2,778)	4.4%	(63,248)	4.7%
Other operating expenses, net	(7,046)	(8,047)	1,001	-12.4%	(7,127)	-1.1%
Operating income (expenses)	(237,836)	(206,884)	(30,952)	15.0%	(215,305)	10.5%

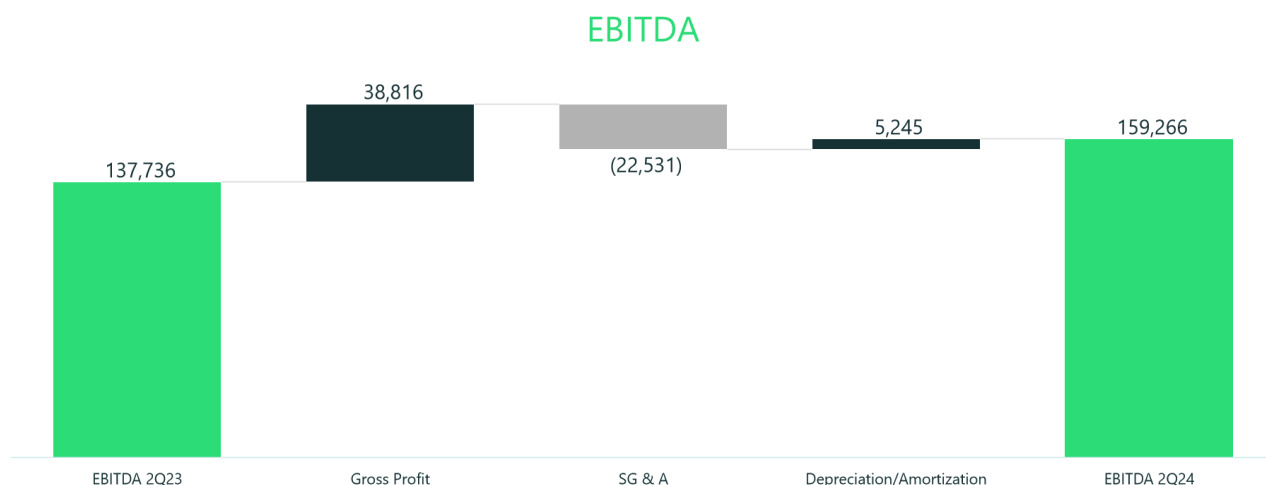
The slight growth of 4.7% in "General and administrative expenses" and the minor decrease of -1.1% in "Other operating expenses, net" are directly related to the efficiency gains achieved during the previous year.

EBITDA

The 15.6% increase in EBITDA this quarter reflects the significant revenue growth, but it was impacted by the lower gross margin recorded in the period. On the other hand, the EBITDA margin of 13.4% is within the Company's history and its composition can be seen as shown in the table below:

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ%	2Q23	Δ%
Net operating revenue	1,185,559	1,039,031	14.1%	970,829	22.1%
Gross profit	372,895	351,899	6.0%	334,079	11.6%
(-) SG & A expenses	(237,836)	(206,884)	15.0%	(215,305)	10.5%
(+) Depreciation	13,465	12,330	9.2%	12,577	7.1%
(+) Amortization	10,742	9,691	10.8%	6,385	68.2%
EBITDA	159,266	167,036	-4.7%	137,736	15.6%
% EBITDA	13.4%	16.1%	-2.7p.p	14.2%	-0.8p.p

The following chart represents the evolution of the EBITDA composition compared to the same period last year:



Financial Results

The financial revenues and expenses variations occurred as expected. These variations are related to the reduction in the overall amount of cash and the increase in terms with suppliers, recognized in the present value adjustment, respectively. On the other hand, the main impact in the composition of the financial result in the period is related to the accelerated devaluation of the national currency against the dollar at the end of the period, which impacted on the recognition of exchange variation of R\$24,388 thousand. It was due to the portion not covered by our hedging policy, which has been executed according to the Company's Management policies over the last few quarters.

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ%	2Q23	Δ%
Financial revenues	50,397	52,089	-3.2%	53,352	-5.5%
Financial expenses	(39,196)	(36,568)	7.2%	(55,614)	-29.5%
Exchange gains (losses), net	(24,388)	(6,130)	297.8%	2,881	-946.5%

Net Income

As presented in the financial result comments, this quarter's net income was impacted by the recognition of a relevant exchange rate variation, due to the characteristic of the evolution of the exchange rate in June. The slight decrease of 0.4% compared to the same period of the previous year brought the net margin to 9.9%, and net profit reached the amount of R\$117,551 thousand.

ROIC (pre-tax)

Oscillating within the expectations of the Management, the Company's ROIC (pre-tax) was calculated at 22.7% this quarter. The details of the calculation can be seen in the following table:

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ%	2Q23	Δ%
Operating profit before finance income (costs) LTM (a)	556,691	540,406		514,241	
Income tax and social contribution LTM	13,880	16,829		22,970	
NOPAT LTM (b)	570,571	557,235	2.4%	537,211	6.2%
Net cash	(346,410)	(423,247)		(364,056)	
Equity	2,799,550	2,678,668		2,429,958	
Capital employed (c)	2,453,140	2,255,421	8.8%	2,065,902	18.7%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	22.7%	24.0%	-1.3p.p	24.9%	-2.2p.p

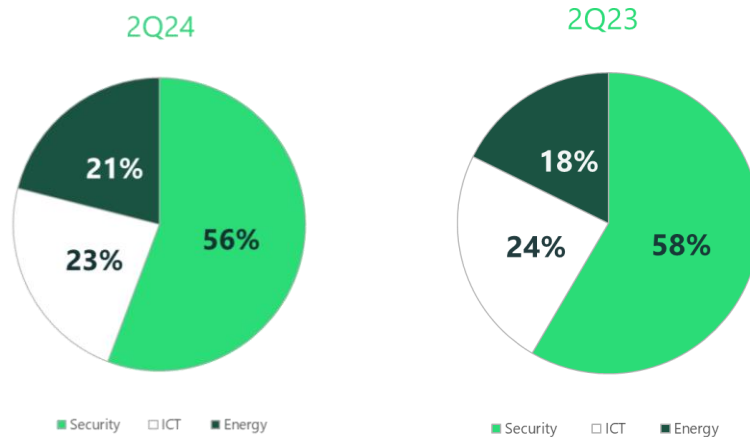
NOTE: LTM refers to the sum of the last 12 months.

It is noticeable that the growth of employed capital outpacing the growth of operating profit before finance income result was the main reason for the reduction of 1.3 percentage points, when compared to the previous quarter. A greater allocation of resources in inventories, aiming to solve supply problems, resulted in a reduction in our net cash and, consequently, an increase in the capital employed.



Business Segments Evolution

Even with the resumption of growth in net operating revenue in the three operation segments, there is stability in the revenue mix, with Security remaining as the main BU, but with the ICT and Energy BUs approaching in revenue amount.



Closer to the expectations for the year, revenue growth by business segment can be seen in the following table:

R\$ thousands	2Q24	2Q23	AH%
Intelbras	1,185,559	970,829	22.1%
Security	667,522	561,544	18.9%
Information and Communication Technology	266,176	229,513	16.0%
Energy	251,861	179,772	40.1%

Each of the business segments will be commented below:

Security

Throughout the second quarter, there has been a significant improvement in the level of finished product inventories at our Manaus factory. A relevant portion of the availability problems of high-volume models, which occurred during the first quarter, was solved. Although during the third quarter the factory continues its efforts to complete the rebuilding of adequate inventory levels, there was a significant improvement in deliveries, which enabled an 18.9% growth in net operating revenue, when compared to the same period of the previous year, reaching R\$667,522 thousand.

The in-field activity level, measured through the sellout data in distribution channel, reflects that the planning for the year and our growth strategies have been responding to the expectations of Management.

The segment's gross margin, more compressed during the period, reflected (i) the higher incidence of logistics costs, originated from the factory's supply efforts during the first quarter and (ii) the composition of raw material inventories with exchange rates higher than those of the first quarter. With the conclusion of the first half of the year, it is noticed however, that both the revenue growth and the level of gross margin presented in the full period are in line with the plans for the year.

Information and Communication Technology

In a quarter in which some businesses, originated from the new partnerships, started to compose, even though initially, the segment's sales income, our net operating revenue grew 16.0% compared to the same period of the previous year, reaching a total of R\$266,176 thousand. Step by step, the commercial and operational structuring of partnerships is being built and is becoming more efficient.

The main items production will start during the third quarter, and the necessary preparation has been carried out in this regard. Highlights for the GPON (Fiber Optic Networks) business, which throughout the quarter, showed a relevant growth when compared to the first quarter of this year. On the other hand, the initial sales reported during this period were still fulfilled by imported products, with a large portion using air freight, which restricts the competitiveness of the line and compresses the segment's gross margin. We have made the decision to keep the pricing of this portfolio in line with the market, allowing us to address it with the real perspective of its competitiveness. Once the operation is stabilized, and local production of the main items begins, an improvement in gross margin should be observed.

The other businesses in the segment ran according to plan, with emphasis on the structured cabling portfolio, which throughout the quarter showed significant growth, including the comparison to the first quarter, with its new lines and the operation of the Tubarão/SC factory operating with greater productivity due to the increase in volume.

Energy

While our Solar Energy line keeps its strategy of proximity to resellers, seeking relationship and loyalty, the main revenue growth strategy in our Energy Segment is delivered by the other product lines. A safer positive evolution, with profitability, is the focus of this business unit and, as during the first quarter of the year, it is observed that the objectives have been reached. This quarter, a 40.1% growth was achieved compared to the same period of the previous year, with the gross margin presented in the first quarter of the year maintained.

Although the management recognizes that the comparison basis for 2023 reflects a market scenario that is quite different from the current one, the sharper expansion in revenue and especially in the profitability of this segment demonstrates that the strategy is being correctly implemented. We continue with a more conservative inventory management for the Solar Energy business, and we maintain our efforts to build our brand with differentiation of services and reliability. In addition, our other Energy BU business lines continue to stand out in revenue growth and contributions to the Company's overall results.



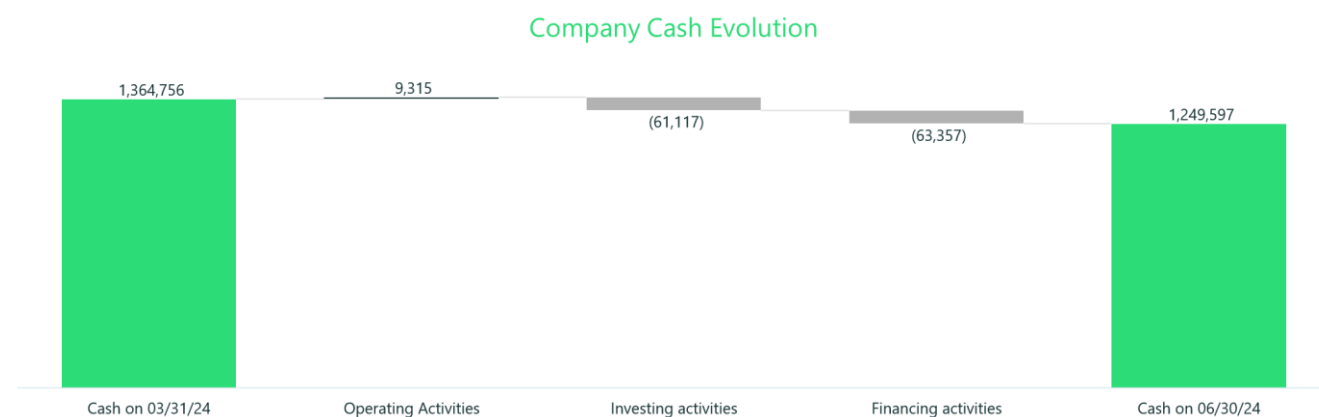
Cash and Debt Position

The cash demand to rebuild inventories, as well as the anticipation of raw materials due to the potential new drought in the Amazon River this year, brought us pressure on operating cash generation, which resulted in a reduction of R\$115,159 thousand in our cash and cash equivalents, as observed in the table below:

R\$ thousands	2Q24	1Q24	Δ R\$	2Q23	Δ R\$
Cash and cash equivalents	1,249,597	1,364,756	(115,159)	1,314,942	(65,345)
Operating (others)	221,657	212,342	9,315	180,216	41,441
Net cash used in investing activities	(106,327)	(45,210)	(61,117)	(97,185)	(9,142)
Net cash provided by financing activities	(168,902)	(105,545)	(63,357)	(324,915)	156,013

Management understands that robust cash position will remain for the next periods, but throughout the year the Company should maintain the operation with higher levels of inventory, therefore with lower operating cash generation. On the other hand, investment activities should be reduced following the completion, in July 2024, of the works at our warehouse in São José/SC.

The variations that impact our cash position can be seen in the following chart:



Our debts can be seen in the following table:

INSTITUTIONS	06/30/2024		03/31/2024		12/31/2023
	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest
BNDES	210,783	(7,737)	218,520	(7,445)	225,965
FINEP	164,509	(10,066)	174,575	27,586	146,989
Debentures	508,786	(16,405)	525,191	15,428	509,763
Private banks and Credit Cooperatives	19,109	(4,114)	23,223	(8,075)	31,298
Total Loans	903,187	(38,322)	941,509	27,494	914,015

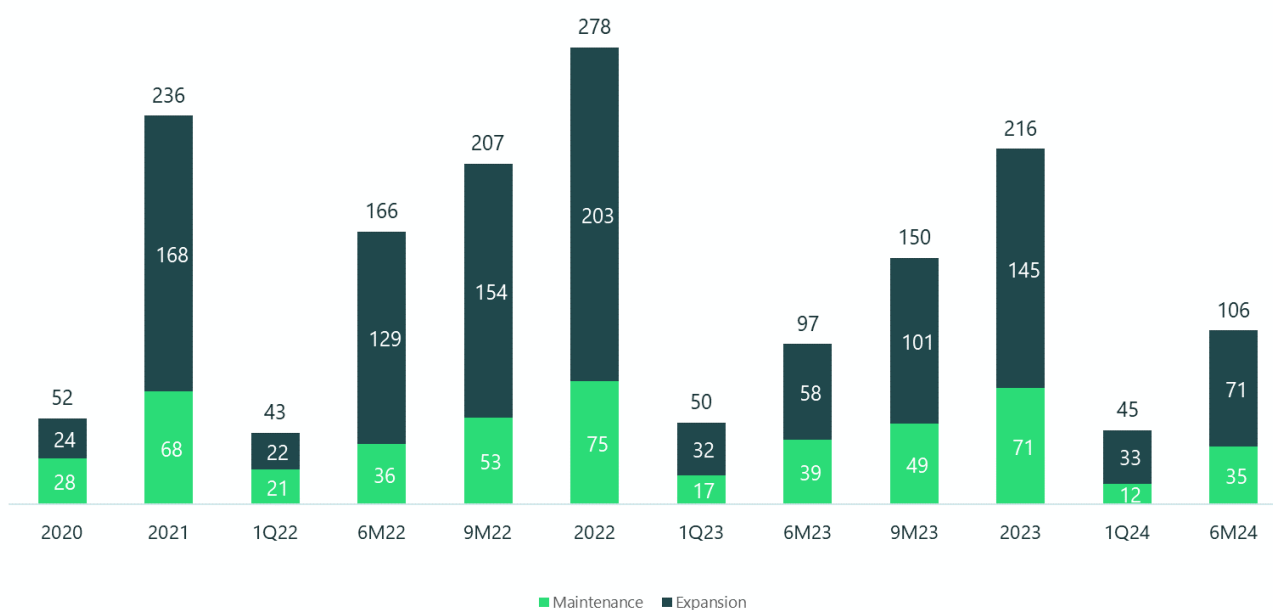
* NOTE: values in R\$ thousands



CAPEX

Our new warehouse in São José/SC will be opened in August/24, immediately starting its operations. After this conclusion, our recent expansion cycle is completed and future investments in CAPEX should be mostly in maintenance activities, which should remain in accordance with the Company's history.

CAPEX Growth (In million R\$)



Perspectives

In general, the market has been favorable to our initiatives and strategies. We continue to see excellent opportunities for market penetration of our access control line and smart home devices, which have been gaining their space in the main marketing channels of both lines.

Our initiative for Solutions and Projects, which has already been building its space in a robust and structured way in the Security market, is reinforced with a new line of our ICT business unit, which complements the solution as a whole and opens new doors in this market segment.

The Energy Segment has been achieving its business plan. Important growth in the various business lines is complemented by an efficient solar on grid operation, which has been delivering good levels of profitability and ROIC.

Some of the recent challenges have made us review some processes and policies. Our inventories should remain higher during the next few quarters, in order to ensure a stabilization of our deliveries to our customers and distributors, in addition to sustaining our Manaus operation, in case a new period of more severe drought in the region is confirmed, as occurred in the previous year.

Thus, we remain firm in the perspective of delivering a year with important results in revenue and profit growth in our three segments of operation.

Earnings

On March 19th, 2024, the Board of Directors approved the declaration and payment of interest on equity and, on July 26th, 2024, the declaration and payment of interim dividends, duly informed in the respective "Notices to Shareholders" published on March 19th, 2024 and July 29th, 2024.

The payment of the proceeds to shareholders will be made on August 15th, 2024, without any remuneration as monetary adjustment. The table below summarizes the payment of these proceeds:

Earnings	Gross Amount	Net Amount*	Base Date	Payment Date
IOE	R\$0.12318488193	R\$0.10470714963	03/22/2024	08/15/2024
Dividends	R\$0.18588380878	R\$0.18588380878	08/01/2024	08/15/2024

*Income tax withheld at source, pursuant to the legislation in force.

Earnings Conference 2Q24

July 30th 2024 at 11h00 BRT

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Intelbras2T24_721

Statements of income	2Q24	1Q24	2Q23
Net operating revenue	1,185,559	1,039,031	970,829
Cost of sales and services	(812,664)	(687,132)	(636,750)
Gross profit	372,895	351,899	334,079
Operating income (expenses)			
Selling expenses	(164,588)	(135,413)	(144,930)
General and administrative expenses	(66,202)	(63,424)	(63,248)
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Equity	-	-	-
Other operating (expenses) income, net	(7,046)	(8,047)	(7,127)
	(237,836)	(206,884)	(215,305)
Operating profit before finance income (costs)	135,059	145,015	118,774
Finance income	50,397	52,089	53,352
Finance costs	(39,196)	(36,568)	(55,614)
Exchange gains (losses), net	(24,388)	(6,130)	2,881
Profit before taxes	121,872	154,406	119,393
Current income tax and social contribution	(1,148)	(1,441)	(305)
Deferred income tax and social contribution	(3,173)	974	(1,067)
Net income	117,551	153,939	118,021

Statements of income	6M24	6M23	Δ%
Net operating revenue	2,224,590	2,007,602	11%
Cost of sales and services	(1,499,796)	(1,345,997)	11%
Gross profit	724,794	661,605	10%
Operating income (expenses)			
Selling expenses	(300,001)	(280,758)	7%
General and administrative expenses	(129,626)	(126,100)	3%
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	
Equity	-	-	
Other operating (expenses) income, net	(15,093)	(10,039)	50%
	(444,720)	(416,897)	7%
Operating profit before finance income (costs)	280,074	244,708	14%
Finance income	102,486	113,257	-10%
Finance costs	(75,764)	(113,128)	-33%
Exchange gains (losses), net	(30,518)	(4,957)	516%
Profit before taxes	276,278	239,880	15%
Current income tax and social contribution	(2,589)	(2,657)	-3%
Deferred income tax and social contribution	(2,199)	12,853	-117%
Net income	271,490	250,076	9%

Balance Sheet	06/30/2024	03/31/2024	06/30/2023
Assets			
Current assets			
Cash and cash equivalents	1,249,597	1,364,756	1,314,942
Securities	3,049	2,937	3,201
Trade receivables	1,080,833	927,935	820,746
Inventories	1,611,640	1,331,658	1,260,487
Recoverable taxes	157,534	158,612	99,048
Derivative instruments	25,902	1,971	-
Other receivables	40,869	29,821	25,260
Total current assets	4,169,424	3,817,690	3,523,684
Noncurrent assets			
Securities	10,281	10,027	10,659
Trade receivables	25,321	24,919	23,442
Judicial deposits	6,180	5,686	5,096
Deferred taxes	64,340	67,595	42,797
Recoverable taxes	22,728	3,817	51,481
Related parties	-	-	-
Other receivables	3,033	3,501	5,814
Investments	4,545	4,518	5,127
Rights of use	10,875	12,944	26,770
Property, plant and equipment	653,784	619,303	546,309
Intangible assets	555,963	549,368	514,180
Total noncurrent assets	1,357,050	1,301,678	1,231,675
Total assets	5,526,474	5,119,368	4,755,359

Liabilities
Current liabilities

Accounts payables	1,094,255	854,846	647,960
Accounts payables drawn risk	268,246	220,726	175,461
Borrowings and financing	163,670	134,203	159,207
Leases	4,818	5,672	6,395
Derivative instruments	720	6	14,406
Payroll, related taxes and profit sharing	141,301	107,384	130,308
Taxes payable	30,024	26,385	19,205
Provision for warranties	37,708	34,396	25,637
Provision for tax, labor and civil risks	1,303	1,430	1,301
Accounts Payable for Acquisition of Business	3,799	4,874	60,383
Commission costs	-	-	1,639
Interest on capital/dividends	35,220	35,220	33,757
Other payables	105,722	106,763	84,514
Total current liabilities	1,886,786	1,531,905	1,360,173

Noncurrent liabilities

Accounts payables	-	-	10
Borrowings and financing	739,517	807,306	791,679
Leases payable	6,742	7,653	23,152
Taxes payable	604	750	1,302
Provision for warranties	28,916	29,539	30,790
Provision for tax, labor and civil risks	21,299	20,724	20,032
Investments in negative equity	-	-	-
Accounts Payable for Acquisition of Business	27,202	27,503	81,932
Total noncurrent liabilities	15,858	15,320	16,331
Total noncurrent liabilities	840,138	908,795	965,228

Equity

Share Capital	1,700,000	1,700,000	1,700,000
Earnings reserves	(26,701)	(26,701)	(26,701)
Treasury shares	-	-	-
Additional dividend proposed	-	-	-
Retained earnings	828,891	828,891	490,176
Valuation adjustments to equity	(1,063)	(1,032)	(906)
Cumulative translation adjustments	1,951	1,221	(5)
Profit reserves	272,096	154,034	249,495

Total equity	2,775,174	2,656,413	2,412,059
---------------------	------------------	------------------	------------------

Non-controlling interests	24,376	22,255	17,899
---------------------------	--------	--------	--------

Total liabilities and equity	5,526,474	5,119,368	4,755,359
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------


Cash Flow	06/30/2024	03/31/2024	06/30/2023
Cash flows from operating activities			
Profit before taxes	276,278	154,406	239,880
Adjustments to:			
Accrued interest and exchange differences	117,639	35,914	101,473
Depreciation	25,795	12,330	24,332
Amortization	20,433	9,691	12,574
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Provision for tax, labor and civil risks	1,923	875	748
Allowance for expected credit loss	(1,046)	(2,783)	2,821
Allowance for inventory losses	10,253	1,132	8,084
Tax credits	(62,908)	(29,242)	(61,853)
Present value adjustment	3,881	(9,189)	1,311
Accrued trade discounts	1,624	(2,686)	808
Provision for warranties	6,712	4,023	(15,537)
Derivative instruments	(29,378)	(5,429)	19,847
Writing off financial liabilities	-	-	-
Result in the write-off of leases, fixed assets and intangibles	4,982	1,159	11,732
	376,188	170,201	346,220
Changes in assets and liabilities			
(Increase) decrease in trade receivables	(131,943)	27,190	(13,286)
(Increase) decrease in inventories	(448,467)	(155,863)	65,260
(Increase) decrease in recoverable taxes	37,894	21,979	49,599
(Increase) decrease in escrow deposits	(426)	68	(336)
(Increase) decrease in other assets	(2,487)	7,779	(3,221)
Increase (decrease) in trade payables	400,785	185,921	(224,212)
Increase (decrease) in payroll, related taxes and profit sharing	28,853	(5,064)	11,813
Increase (decrease) in taxes payable	(483)	(4,406)	(1,584)
Increase (decrease) in other payables	(31,841)	(30,625)	(43,953)
Income tax and social contribution paid	(6,416)	(4,838)	(6,084)
	221,657	212,342	180,216
Cash flows from investing activities			
Acquisition of investments in subsidiaries	-	-	-
Acquisition of property, plant and equipment items	(71,231)	(25,028)	(85,237)
Acquisition of intangible assets	(34,290)	(19,403)	(11,990)
Capital increase in subsidiaries	-	-	-
Dividends received	-	-	-
(Acquisition) write-off of other investments	-	-	-
Cash from business combinations	-	-	-
(Acquisition) Write-off other investments	(806)	(779)	42
	(106,327)	(45,210)	(97,185)

Cash flows from financing activities

Loans granted (intragroup)	-	-	-
Loans receivables (intragroup)	-	-	-
Borrowings	59,890	43,355	-
Borrowings paid (principal)	(74,420)	(33,876)	(117,336)
Borrowings paid (interest)	(40,405)	(4,488)	(46,849)
Payment of lease liabilities	(3,707)	(1,942)	(3,745)
Payment of interest on lease	(536)	(236)	(943)
Payment for companies acquisition (principal)	(4,450)	(3,084)	(61,671)
Payment for companies acquisition (interest)	(466)	(466)	(9,160)
Payment of dividends to non-controlling shareholders	(548)	(548)	-
Capital increase	-	-	-
Expenditures with issuing of shares	-	-	-
Payment of dividends	(58,558)	(58,558)	(29,410)
Interest on capital and dividends paid	(45,702)	(45,702)	(55,801)
Net cash provided by (used in) financing activities	(168,902)	(105,545)	(324,915)
Increase in cash and cash equivalents, net	(53,572)	61,587	(241,884)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	1,303,169	1,303,169	1,556,826
Cash and cash equivalents at the end of the year	1,249,597	1,364,756	1,314,942

intelbras
intelbras.com.br

Investor Relations

 ri.intelbras.com.br

 ri@intelbras.com.br